

RELATÓRIO DE ATIVIDADE MENSAL – FEVEREIRO/2023

PROJETO ESPERANÇA II

IDENTIFICAÇÃO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA (SCFV)

OSC:	Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	06/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	FEVEREIRO DE 2023
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Erika Aparecida de Almeida Monteiro
OBJETIVO GERAL	O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno cinco vezes por semana.
META 1:
- Atendimento de 50 usuários/mês - 42 usuários de 06 a 11 anos e 08 adolescentes de 12 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã e tarde; - Atendimento presencial.
ESTRATÉGIAS:
O serviço social visa atender com matricialidade sociofamiliar oferecendo aos familiares e usuários, os seguintes serviços citados abaixo: - Atendimento individualizado e qualificado aos usuários e/ou familiares sempre que necessário; - Busca ativa constante aos usuários, por meio, de contatos telefônicos, whatsapp e visitas domiciliares quando necessário, inserção e desligamento de usuário, orientar, elaborar prontuários e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso á benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; O Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculo é uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários na construção e reconstrução de suas histórias, vivências individuais e coletivas, na família e no território. No decorrer do mês, tivemos a acolhida diária dos usuários e foram trabalhadas as regras de convivência construídas junto com o grupo, ajudando a compreender que nem sempre podemos fazer tudo que deseja e contribui na aprendizagem para que os usuários compreendam, aprendam com a convivência diária e por meio de diversas experiências, sobre si e sobre o outro.

Tivemos vários atendimentos individualizados, desligamentos, inserções, inúmeras orientações e encaminhamentos diversos para a rede, onde puderam expor seus sentimentos, esclarecer e sanar as dúvidas, trazendo concretude ao trabalho social e possibilitando o acompanhamento e a avaliação das ações e intervenções necessárias.

- Reunião de equipe técnica e multidisciplinar realizada 02/02/23;

- Lanche, Aniversariante do mês 24/02/23 e Destaque do mês 24/02/23;

Temos no Projeto Esperança II, um trabalho de acolhimento social diário, que se resume em um momento de reflexão e agradecimento pelo dia iniciado, conversa sobre as atividades propostas para a semana, além do momento do destaque e aniversariante do mês, onde comemoramos sempre na última sexta-feira do mês.

É realizado também na oficina psicossocial, um trabalho diário executado pela psicóloga e assistente social voltado à prática de regras de convivências diárias e fortalecimento de vínculo que tem como objetivo trabalhar ludicamente, com o intuito de agregar valores e trabalhar o sentimento de pertença aos usuários.

Além de todos os atendimentos presenciais, o Serviço Social mantém contato constante com os familiares dos usuários para o acompanhamento e fortalecimento de vínculo, dos quais obtemos um feedback satisfatório crescente.

Dando continuidade aos encaminhamentos dos usuários ao CRAS, para fazer o NIS, deixando claro que só terá vaga para retirar o NIS no mês de Março, como foi orientado pela técnica.

Com base nos objetivos trabalhados durante o mês de fevereiro, como por exemplo, fortalecer os vínculos familiares, conscientizar os usuários sobre a importância da formação cidadã, entre outros, tivemos sucesso na proposta de trabalho executado durante o mês, com atividades diversas, propostas de brincadeiras aplicadas ludicamente e acompanhada por todos os monitores.

Por meio do trabalho que estamos realizando, esclareceram-se dúvidas e foram encontradas novas oportunidades acerca dos direitos sociais, dentre os quais o direito à Saúde e lutar pelo acesso a esses direitos.

Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.

Dispõe o artigo 5º do Código de Ética (p.174) “*é dever de o assistente social democratizar e viabilizar as informações como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários, pois quem é detentor de informações e do conhecimento pode fazer escolhas que sejam compatíveis com suas necessidades, possibilidades, e poder desenvolver sua capacidade crítica à medida que recebe e tem acesso aos meios de informação*”.

Seguindo a disposição do artigo citado acima, fornecemos orientações importantes e esclarecedoras, que viabilizam a melhoria das condições de vida dos usuários/as no enfrentamento de desigualdades e acesso às políticas sociais, econômicas, ambientais e culturais, que certamente ajudarão e facilitarão suas escolhas e decisões, de acordo com as orientações fornecidas.

O meio de verificação utilizado no projeto são as fotos, lista de presença, frequência dos usuários durante as oficinas propostas, participação e devolutivas dos familiares quanto às reuniões socioeducativas, a média da presença mensal foi superada acima de 75%.

Foram feitos repasses de cestas básicas para 20 famílias, das quais, as maiores pertencentes aos usuários beneficiados, por meio da participação do projeto.

IMPACTO SOCIAL:

Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



Reunião equipe 02/02/23



Encaminhamento para a rede (NIS) 01/02/23



Acolhimento diário 22/02/23



Lanche diário 08/02/23



Aniversariante e destaque do mês 24/02/23



OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
META 2:
- Capacitação Participação anual, em capacitações, congressos e Live.
ESTRATÉGIAS:
Por meio de capacitações online nas plataformas digitais do Instagram e Facebook.
IMPACTO SOCIAL:
Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.
Obs: a meta 02 será realizada no segundo semestre de 2023.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 03

- *Oficina de Música;
- *Oficina Psicossocial;
- *Oficina de Artes;
- *Oficina de Lazer e Jogos;
- *Oficina de Esportes;
- *Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIAS:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, e que busca complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, é um trabalho socioeducativo que usamos de estratégias as oficinas citadas abaixo, visando o aprender de forma lúdica e descontraída.

Organizar-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, corrobora para o desenvolvimento do sentimento de pertença, de identidade, fortalece os vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Tem por foco, a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade, proteção social e outras violações, cujas oficinas são utilizadas como estratégias, para contribuir na ressignificação de vivências de isolamento de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento da sociabilização e na prevenção de situações de risco social.

No Projeto Esperança II são utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho:

01- Oficina de Música: norteada pelo Eixo temático Participação e Convivência Social a partir do desenvolvimento das atividades propostas nesta oficina, que abarcam o universo da música que se elencam alguns eixos fundamentais, tais como: o campo do pertencimento, da subjetivação e da cultura. Busca-se dialogar a música e o relacionamento interpessoal, deste modo contribuindo para o fortalecimento de vínculos e o sentimento de pertença que possa integrar os usuários.

A oficina de música em suas duas modalidades (canto e instrumentos), intensifica a vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural na vida dos usuários que se estende aos familiares direta ou indiretamente. Canto: Iniciação em teoria musical, percepção de ritmos e gêneros musicais que será trabalhado durante o ano de 2023; Instrumentos: dando continuidade na prática instrumental, com exercícios de base teórica da percepção rítmica e nível iniciante, em diversos instrumentos, tais como: teclado, bateria e violão, violoncelo, violino e flauta doce, oficina que está impactando assertivamente a autoestima e a vida dos nossos usuários.

02- Oficina de Artes: Eixo Convivência Social, Eixo Direito de Ser e Eixo Participação, tem o poder de mobilizar, interagir e transformar por meio da sua percepção e criatividade. Concebe uma maneira de compreender o mundo que o cerca com inúmeras possibilidades de aprendizagem. São atividades executadas de maneira assertiva e muito bem aceitas por esta oficina.

Durante o mês foram realizadas algumas atividades como:

- Cartazes: com temas específicos (disciplina, regras de convivência, musical);
- Teatro e/ou contação de história: histórias contadas pelos usuários, o monitor inicia a história e vai apresentando vários objetos (chapéu, balde, garrafa pet, entre outros) cada elemento foram introduzidos, de maneira criativa, na história. No final foi feito a encenação da história de cada grupo em forma de teatro;
- Teatro e contação de história: utilizando fantoches feitos de reciclagem;
- Minha identidade: utilizando o tema “Como os outros me veem e Como eu me vejo”, puderam a partir da construção de desenho, expor as percepções de si mesmo;
- Elaboração da decoração do espaço multiuso, utilizando E.V.A e papel cartão de cores variadas, tema escolhido pelos usuários.

* **03- Oficina Psicossocial:** Eixo Convivência Social, Eixo Direito de Ser e Eixo Participação, tem o poder de mobilizar, interagir e transformar através da sua percepção e criatividade.

Essa oficina possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos nossos usuários, corroborando para vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, autonomia, desenvolvimento gradativo da autoestima, e sustentabilidade;

Durante o mês de fevereiro foram trabalhadas as emoções primárias (raiva, tristeza, alegria, surpresa e nojo) com os usuários, por meio de dinâmicas, atividades para pintura e desenhos.

- Relaxamento físico e mental: utilizamos uma música de fundo tranquila, a música é vista como um meio de desenvolver a sensibilidade, a criatividade e possibilitar a vivência do lúdico e do prazer, de trazer momentos de entrega à atividade, contribuindo para liberar tensões e permitir maior conhecimento do próprio corpo;

- Dinâmica reflexiva: trabalhando as emoções primárias e suas respectivas expressões faciais;

- Brincadeira dirigida: siga o mestre;

- Dinâmica reflexiva: copo das emoções, ajuda no desenvolvimento de competências socioemocionais, entre elas, o autoconhecimento, a partir da identificação de emoções como alegria, tristeza, raiva e medo;

- Dinâmica reflexiva: baralho das emoções, atividade que é muito importante para a vida, visa desenvolver o autoconhecimento, o equilíbrio emocional, a inteligência emocional e analisar constantemente os pensamentos e o despertar do sentimento de pertença no grupo;

- Caça palavra das emoções;

- Dinâmica dos 19 erros;

- Roda de conversa: trabalhar a autoestima em grupo.

***04- Oficina de Lazer e Jogos Recreativos:** Eixo Direito de Ser e do Eixo Participação, com tudo isso, fortalecendo o Eixo Convivência Social, trabalhando aspectos ligados ao sentimento de pertença, capacidade de comunicar-se e corroborando para a formação de identidade.

- Atividades dirigidas com jogos, dinâmicas e tudo que se refere a lazer, acompanhado pelo monitor, tais como:

- Corrida do saco, cobra-cega;

- Corrida da colher, batata quente;

- Jogos variados, como: uno, varetas, dominó, jogo de dama, quebra-cabeça, jogo imobiliário, perfil, perguntas e respostas, Clue, entre outros.

***05- Oficina de Esportes:** norteada pelos Eixos Direito de Ser e Eixo Participação. Oportunizar aos usuários acesso pautado a elementos culturais típicos de nossa sociedade, contribui para o desenvolvimento da capacidade física, intelectual, bem como do ser humano, visando sempre sua socialização e integração à sociedade, trabalhando para propiciar o desenvolvimento do protagonismo dos mesmos.

O trabalho é executado de maneira lúdica, sempre utilizando a área de lazer externa da instituição, exceto os dias chuvosos que utilizamos o salão multiuso, com o intuito de fortalecer o grupo e destacar o protagonismo dos usuários.

Atividades como: corrida, brincadeiras com bambolê, futebol, circuitos internos e externos, entre outros;

- Bolinhas no cesto: circuito trabalhado com os usuários de forma lúdica e descontraído;

- Circuitos com bambolê.

***06- Oficina de Informática Conecta:** norteada pelos Eixos Direito de Ser e Eixo Participação, as atividades são pautadas em experiências lúdicas com interação, sociabilidade e tem por objetivo contribuir para a diminuição da exclusão digital, a inclusão social dos usuários promovendo a redução do analfabetismo funcional e digital na sociedade, gerando novos conhecimentos e oportunidades.

Oficina realizada uma vez por semana, utilizando como estratégias, conteúdos básicos, explorando o maquinário e se familiarizando com as ferramentas, auxiliando ludicamente no processo de aprendizagem.

O monitor trabalha com uma abordagem, onde o mesmo procura trabalhar em duplas, fortalecendo o vínculo entre os usuários, desenvolvimento interpessoal e realização de tarefas coletivas.

IMPACTO SOCIAL:

Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e interação no processo de fortalecimento de vínculo interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como:

- Ser cortês;
- Comunicativo;
- Desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas;
- Diminuição de conflitos pessoais e/ ou em grupo;
- Realização de tarefas coletivas.

01 – Oficina de Música



02 – Oficina de Artes



Cartaz musical 07/02/23



Contação historia /fantoche 16/02/23



História desenhada pelo usuario 13/02/22



Decorando o salão multiuso do projeto 27 - 28



Pintura em desenho

03 – Oficina Psicossocial



Roda de Conversa 23/02/23



Dinamica dirigida 16/02/23



Perguntas e Respostas



Roda de Conversa 03/02/23



Dinamica das emoções/copo06/02/23



Caça Palavra das Emoções 28/02/23

04 – Oficinas de Lazer e Jogos



Cobra Cega 15/02/23



Batata Quente 16/02/23



Jogos com Dinâmica 08/02/23



Corrida saco 24/02/23

05 – Oficina de Esporte



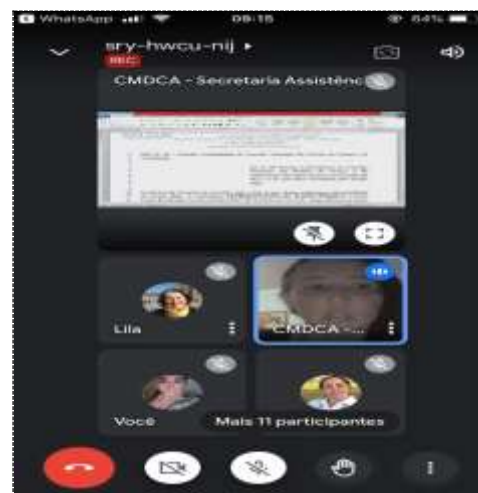
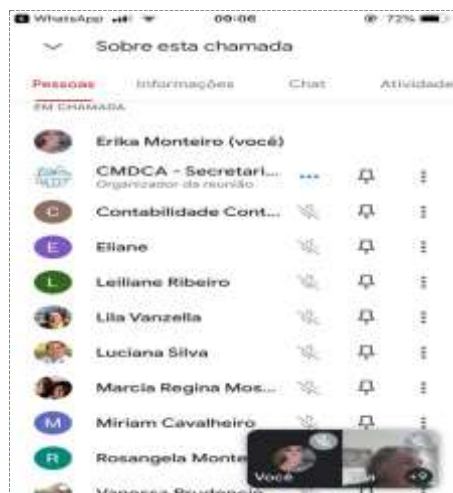
Futebol 15/02/23

Sequência de circuito com bambolê, corda e bolinas.

06 – Oficina Conecta de Informática



OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Articular junto á rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.
META 4:
- De articulação: 01 reunião/mês - Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.
ESTRATÉGIAS:
A técnica assistente social participou da reunião ordinária do CMDCA, dentro das suas atribuições, realizada no dia 02/02/23 às 9h, via plataforma do Google Meet.
IMPACTO SOCIAL:
Redução junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.
OBSERVAÇÕES:



OBJETIVO ESPECÍFICO:
<ul style="list-style-type: none"> - De participação e controle social. - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.
META 5:
<ul style="list-style-type: none"> - De participação e controle social 01 Reunião mês/1 participação; - Alteração na estratégia referente à ação com as famílias.
ESTRATÉGIAS:
<p>- Atividades socioeducativas com usuários e familiares: momento de interação entre familiares e usuários, onde participam da oficina de artes e culinária de forma lúdica, confeccionando tapetes feitos com retalhos de tecidos, vidros pintados e reciclados e participando das rodas de conversa psicossocial com temas abordados e escolhidos pelas mães, atividades que impactam e corroboram para o fortalecimento de vínculo familiar;</p> <p>Durante o mês foi debatido muito sobre o tema: Cuidar das Emoções.</p>
IMPACTO SOCIAL:
Usuários com plena informação de seus direitos e deveres e exercício da cidadania.
Observações:

Reunião Socioeducativa/confeccionando tapete/café



LISTA GERAL DO PROJETO/PROTEÇÃO BÁSICA – FEVEREIRO/ 2023

FREQUÊNCIA DO MÊS DE FEVEREIRO/MANHÃ

	NOME	1	2	3	6	7	8	9	10	13	14	15	16	17	23	24	27	28	%
01	Alex Q. de C. Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	95%
02	Ana Clara Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	F	P	P	P	89%
03	Ana Livia R. Prado	P	F	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	83%
04	Ana Victória da Silva	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
05	Claudio M. Silva	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
06	Davi L.S. da Costa	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
07	Davi Q. S. Ribeiro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	95%
08	Emmanuel de Moura	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
09	Heitor H. Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
10	Helena F. S. S. Silva	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
11	Isaac W. O. da Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
12	Isabel C. Gonçalves	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
13	João G.S. da Costa	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
14	Kaique Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
15	Laylla G. Moreira	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
16	Lorenzo Garcia	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
17	Marcus V. S. Silva	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
18	Marina Barbosa		P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
19	Mirella Ap. Felisberto	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
20	Nathan de Barbosa	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
21	Rafael dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
22	Rafael Vilela	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
23	Sarah C. Oliveira											P	P	P	P	P	P	P	42%
24	Silas F. de Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
25	Thales Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	95%
26	Vinicius P. Santos					P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	71%

FREQUÊNCIA DO MÊS DE FEVEREIRO/TARDE - 2023

	NOME	1	2	3	6	7	8	9	10	13	14	15	16	17	23	24	27	28	%
01	Amanda H. Rocha	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
02	Ana Julia Espada	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
03	Ana Clara Felisberto	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
04	Angélica R. Oliveira	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
05	Davi Lucca Soares	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
06	Erik José dos Santos	P	P	P	P	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	83%
07	Gabriel M. Ribeiro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
08	Victor Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
09	Gionanna Tourinho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
10	João Pedro Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
11	Karen S. M. dos Silva	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
12	Kayo H.F.C Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
13	Maitê de Souza	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
14	Maria Alice Melo	P	P	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	83%
15	Miguel R. Lima	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
16	Rayssa G. da Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
17	Rebeka S. Aloísio	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
18	Sarah N. de Souza	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	88%
19	Talison dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
20	Thaiany G. Dias	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
21	Vitor Vanetti Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	F	P	F	F	P	P	P	P	P	P	83%
22	Vitória C. Espada	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
23	Vitória Pontes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
24	Victória Gabriela P. Santos					P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	77%

OBS: 20 /21/ 22 FERIADO CARNAVAL

GUARATINGUETÁ, 28 FEVEREIRO DE 2023.

ELIS REGINA C. MOURA DE OLIVEIRA
COORDENADORA

ÉRIKA A.ALMEIDA MONTEIRO.
CRESS: 62.245 9ª Região

LUIZ FERNANDO GABRIEL DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.

Site: www.metodistaguara.com.br – Obras Sociais